

COTIDIANO

NO BOLSO

Novo shopping inicia cobrança por estacionamento no dia 4

Centro de compras era o único de Ribeirão Preto que não cobrava pelo uso das vagas

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A diretoria do Novo Shopping anunciou para a próxima semana o início da cobrança por estacionamento. O centro de compras na Zona Leste era o único entre os quatro instalados em Ribeirão Preto que não exigia o pagamento. Além de lojas e prestadores de serviço, o empreendimento abriga dois equipamentos públicos: o Poupatempo e a Farmácia de Alto Custo.

A tarifa para o uso das vagas por até três horas, para carros, será de R\$ 10 com R\$ 2 de taxa por hora extra. Já para as motos, o custo será fixo, de R\$ 5.

Usuários do Poupatempo, serviço gerido pelo governo estadual, terão de pagar pelo estacionamento com valor cheio. A Prefeitura de Ribeirão Preto, responsável pela farmácia de Alto Custo, também descartou qualquer subsídio para as pessoas de baixa renda que utilizam o serviço.

O Poupatempo realiza, diariamente, mais de 7 mil atendimentos, enquanto a farmácia tem um movimento estimado de cerca de mil pessoas por dia.

O município também mantém no local departamentos para atendimento ao público, como serviços fazendários, Saerp (Secretaria de Água e Esgoto), proto-



Período de três horas no Novo Shopping vai custar R\$ 10 para carros com R\$ 2 de taxa para cada hora extra

colo e solicitações em geral. Nas próximas semanas, essas repartições vão se juntar ao Procon.

De acordo com o centro comercial, o estacionamento será operado pela Estapar, empresa que opera o controle de vagas em outros dois shoppings da cidade.

Foram instaladas cancelas duplas nos acessos e criado um estacionamento exclusivo para motocicletas, separado da área destinada a veículos, o que contribui para a redução de riscos de acidentes.

Para facilitar ainda mais a entrada e saída dos veículos ao Novo Shopping, foi instalado o novo Acesso 3, pela marginal da rodovia Antônio Machado Sant'anna – entrada próxima ao Poupatempo.

Outro destaque é a unificação das entradas de serviço em um único acesso, medida que otimiza a circulação e minimiza as possibilidades de incidentes.

O estacionamento está em fase final de obras de melhorias e adequação, e todos os acessos estarão de-

vidamente sinalizados para garantir a segurança e o conforto de quem circula pelo local. Além disso, as equipes do shopping estarão disponíveis para orientar os clientes.

“A administração do Novo Shopping agradece a compreensão e a colaboração dos clientes, reforçando seu compromisso em oferecer uma experiência cada vez mais segura, moderna e confortável a todas as pessoas”, diz a nota encaminhada à imprensa pela direção do Novo Shopping.

MUDANÇAS

Ricardo troca o comando da Secretaria de Educação

WALTER DUARTE

O prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), exonerou do cargo o secretário municipal de Educação, Valdir Martins. A demissão, feita a pedido de Martins, foi publicada na edição desta quarta-feira (29) do Diário Oficial do Município. O diretor do departamento de Educação Básica, Christian Viana Oliveira, vai responder pela pasta interinamente.

Ele é servidor da rede desde 2009, com licenciatura em Educação Física e

Pedagogia. Viana tem mestrado pela Unesp e é doutorando na USP.

Em nota, a Secretaria de Comunicação do governo informou que a saída ocorre por motivos pessoais do agora ex-secretário. “Agradeço ao professor Valdir pelo compromisso, pela seriedade e pela dedicação com que conduziu a Secretaria da Educação neste período. Seu trabalho foi essencial para fortalecer a nossa rede e consolidar importantes avanços. Desejo sucesso em seus novos projetos e que continue contribuindo com a educação, onde quer

que esteja. Com o professor Christian, como secretário interino, seguimos firmes na missão de fortalecer a educação pública, garantindo estabilidade, continuidade e novos avanços para nossas escolas e profissionais”, declarou o prefeito.

Valdir estava no comando da pasta deste o início da gestão. No período, a secretaria acumulou polêmicas, como a instituição do VP-NI (Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada) e o episódio de uma aluna que fez xixi nas calças após ser proibida de usar o banheiro em uma escola municipal.



Valdir comandava a pasta desde o início do governo Ricardo Silva

CPI

Consórcio diz que prefeitura contratou ‘pouca’ fibra

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Representantes do Consórcio ITS, responsável pela implantação do projeto de semáforos inteligentes em Ribeirão Preto, afirmaram que a quantidade de fibra ótica contratada pela prefeitura é insuficiente para fazer a conexão do sistema. A declaração foi dada durante depoimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investiga os gastos com o sistema, que nunca funcionou.

A falta de conexão entre os equipamentos e o centro operacional da RP Mobi foi o que desencadeou o pedido de investigação.

Compareceram à oitiva Ailton Luiz Faria, representante do consórcio, e Luiz Carlos Mathias, engenheiro responsável técnico pela obra. O Consórcio ITS é formado pelas empresas Sigma Engenharia, Kapsch Traffic-Com e Sitran Sinalização de Trânsito, e já recebeu cerca de R\$ 20 milhões do município.

Questionados pelo presidente da CPI, Isaac Antunes, os integrantes do consórcio declararam que a parte semafórica do projeto foi totalmente concluída, mas houve problemas na infraestrutura civil, como dutos obstruídos, corredores danificados e sujos. Segundo eles, o controlador de tráfego está em pleno funcionamento, ao contrário do que afirmaram Marcelo Galli, superintendente da RPMobi, e Walter Telli, secretário de Obras.

Ailton e Luiz ressaltaram ainda que o planejamento da obra não era atribuição do consórcio, e sim da RP-MOBI e da administração municipal, e que a empresa cumpriu os prazos estabelecidos.

Encerrando a oitiva, os representantes destacaram que a execução do serviço seguiu os cronogramas oficiais e que o sistema implantado em Ribeirão Preto é o mesmo utilizado em Barcelona, Madri, Nova Iorque e outras cidades da América Latina.

O presidente da comissão, vereador Isaac Antunes (PL), informou que, nas próximas reuniões, deverão ocorrer acareações entre o atual e o ex-secretário de Obras, para esclarecer divergências entre os depoimentos já colhidos e as informações apresentadas pelo consórcio e pela empresa responsável pelo projeto.